



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO LEGISLATIVO
DO MUNICÍPIO DE MARIANO MORO – RS
EXERCÍCIO DE 2022**

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 - Contexto operacional: os dados apresentados compreende o Órgão Legislativo Municipal, no que tange à previsão e execução das despesas orçamentárias, cujo detalhamento atende as especificações da Portaria Interministerial STN/SOF n.º 163/2001 e respectivas alterações. Foram também observados os detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.

Nota 2 – Receitas Orçamentárias: não há registro de receita orçamentária uma vez que o Poder Legislativo não possui competência para arrecadar receitas.

Nota 3 - Critério de apropriação: considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas no exercício, nos termos do art. 35 da Lei Federal n° 4.320/64.

Nota 4 - Repasses Recebidos e Concedidos: de acordo com a Portaria STN n° 339/2001, os repasses financeiros pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo no valor de R\$ 600.217,94, foram processadas por meio de documentos próprios, sem a emissão de empenho, sendo que os registros contábeis das transferências financeiras concedidas e recebidas foram efetuados em contas contábeis específicas de resultado.

Nota 5 – Restos a Pagar: com relação ao Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados evidencia-se que não houve inscrição de restos no encerramento do exercício de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

Nota 1 – Receitas Orçamentárias: não há registro de receita orçamentária uma vez que o Poder Legislativo não possui competência para arrecadar receitas.

Nota 2 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas: de acordo com a Portaria STN n° 339/2001, os repasses financeiros pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo o valor de R\$ 600.217,94.

Nota 3 - Recebimentos e pagamentos extraorçamentários: os itens desses grupos correspondem aos ingressos e dispêndios que, na forma do parágrafo único do art. 3º a art. 103 da Lei Federal n° 4.320/64 se referem a operações que não transitam pelo orçamento, bem como a contrapartida das inscrições (ingressos) e pagamentos (dispêndios) de restos a pagar processados e não processados. O quadro a seguir mostra a movimentação ocorrida no exercício financeiro de 2022:

2.1.8.8.1.01.00 - Consignações	7.918,68	8.578,57
2.1.8.8.2.01.04 – Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	6.641,73	6.641,73
2.1.8.8.3.01.02 – Contribuição ao RGPS	40.219,82	40.219,82
Total de Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários	54.780,23	55.440,12



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 1 - Contexto Operacional: o Poder Legislativo do Município de Mariano Moro, entidade jurídica de direito público, é órgão integrante da Administração Direta do Município.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: o Balanço Patrimonial foi elaborado em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

Nota 3 - Caixa e Equivalente de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade. No encerramento do exercício de 2022, o Caixa e Equivalentes de Caixa apresenta saldo de R\$ 0,00.

Nota 4 - Imobilizado-Bens Móveis: os saldos apresentados correspondem aos valores constantes no inventário geral. Em 2022 os Bens Móveis totalizaram o valor de R\$ 50.726,44, representando 85,43% do total do imobilizado. A composição dos bens móveis compreende: 1.2.3.1.1.01 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - R\$ 845,00; 1.2.3.1.1.02 - Bens de Informática - R\$ 10.812,00; 1.2.3.1.1.03 - Moveis e Utensílios - R\$ 20.958,25 e 1.2.3.1.1.04 - Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação - R\$ 18.111,19.

Nota 05 - Imobilizado-Bens Imóveis: os saldos apresentados compreendem os bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso. Os bens imóveis contribuíram com 14,57% para a formação do Ativo Imobilizado. A composição dos bens imóveis compreende: 1.2.3.2.1.01 - Bens de Uso Especial no valor de R\$ 8.648,91.

Nota 06 - Patrimônio: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Após apuração do resultado do exercício, que evidenciou um superávit de R\$ 1.960,00, o Patrimônio Líquido apresentou um acréscimo de 3,41% em relação ao ano de 2021.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 1 - Variação Patrimonial Aumentativa: compreende o valor das transferências financeiras recebidas referentes ao duodécimo.

Nota 2 - Variação Patrimonial Diminutiva: compreende o valor das despesas com pessoal e encargos, uso de bens e serviços, auxílio alimentação e perdas involuntárias de bens móveis referente baixas de bens inservíveis.

Nota 3 - Resultado Patrimonial do Período: como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se que o resultado patrimonial foi positivo em R\$ 1.960,00.



NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota 1 – Contexto Operacional: A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: os ingressos compreendem as transferências recebidas. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal e demais despesas. Nesse contexto verifica-se que as atividades operacionais geraram um fluxo positivo de R\$ 2.195,11. O detalhamento das transferências recebidas e transferidas e dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função, constam em quadros anexos à DFC.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: Os desembolsos decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante (material permanente). No exercício de 2022, os desembolsos das atividades de financiamento geraram um fluxo negativo de R\$ -2.855,00.

Beatriz Cristina Bottega Targas
Presidente Câmara 2022

Adriana Luiza Mattia Mettler
Contadora CRC/RS nº 59.714